

O-032G

Plantas no tratamento de infecções por microrganismos oportunistas?

Avaliação *in vitro*

Barboza *ACS, Dias *N, Schwetizer CM, Okamoto AC, Ciesielski FIN, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A utilização de compostos naturais na medicina de populações tradicionais é uma realidade em todo o mundo e o cerrado brasileiro apresenta grande diversidade de vegetais com uso potencial no tratamento de infecções por microrganismos oportunistas. Desta forma, esse estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos extratos vegetais do cerrado brasileiro sobre microrganismos oportunistas e superinfetantes. Nos testes foram preparados extratos hidroalcoólicos e aquosos de 22 espécies de plantas utilizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste como parte da medicina popular. Esses extratos foram testados sobre *Enterococcus faecalis* ATCC 19433 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 10145 e 10 isolados clínicos de cada uma dessas espécies microbianas. Inicialmente foi realizada uma triagem para se determinar a atividade antimicrobiana dos extratos. Em seguida, foram realizados testes para avaliar a maior diluição inibitória dos extratos por meio do método de diluição em caldo e testes de atividade inibitória em biofilme. Os resultados demonstraram que embora aproximadamente 20% de todos os extratos mostraram atividade inibitória sobre algum dos microrganismos alvo, e os mais ativos foram os extratos aquosos e hidroalcoólicos de araçá e aroeira. Pode-se concluir que os extratos aquosos e hidroalcoólicos de araçá e aroeira se mostraram ativos frente a todos os microrganismos.

dias.nathalia@hotmail.com